

**MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

**Senhoras e senhores acionistas,**

Em 2019, a economia brasileira apresentou os primeiros sinais de recuperação, com o início das reformas estruturais, notadamente a da Previdência. Não obstante, a taxa de desemprego continuou elevada e o crescimento do PIB ficou abaixo das expectativas gerais. A inflação seguiu confortável ao longo do ano, permitindo significativos cortes na taxa básica de juros (SELIC).

A BRADESPAR seguiu participando com dedicação e atenção de sua investida, a VALE, neste que foi o ano mais difícil da história da empresa.

Diante ao evento de Brumadinho, a VALE buscou revisar e fortalecer os padrões de segurança para as suas atividades, com o objetivo de tornar-se referência no setor. Medidas imediatas de assistência e contenção dos efeitos do acidente foram adotadas, tendo a empresa assumido o compromisso público com a reparação integral dos danos, em todos os âmbitos, constituindo as provisões e reservas necessárias.

Assim, a VALE apresentou resultados negativos, em que pese ter mantido basicamente equilibrada sua situação econômico-financeira.

Como consequência, no exercício de 2019, a BRADESPAR registrou prejuízo de R\$ 403,2 milhões, em linha com os resultados da VALE.

Não obstante, buscando simetria com a sua investida, a BRADESPAR deliberou em dezembro proposta para o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 269,3 milhões, a serem pagos em conformidade com os seus fluxos de geração de caixa e distribuição do resultado da sua investida. Importante destacar que a dívida líquida da Companhia chegou a praticamente zero no exercício de 2019.

Como informado aos acionistas no final do exercício anterior, a ação judicial promovida pela Litel Participações, cobrando da BRADESPAR o valor de R\$ 1,4 bilhão, pelas perdas decorrentes do litígio que envolvia o chamado "Call CitibanK", foi julgada favoravelmente à BRADESPAR, em primeira instância, inclusive na reconvenção que busca um ressarcimento para a BRADESPAR de R\$ 470,1 milhões. Cabe ressaltar, no entanto, que se trata de uma decisão inicial, sujeita a recurso nas instâncias superiores da Justiça, cuja perspectiva de perda é classificada como "possível" pelos advogados patronos da ação.

A confiança do mercado na BRADESPAR se refletiu na valorização de suas ações, que alcançaram máxima histórica em 2019, registrando valorização de 28% para as ações preferenciais no acumulado do ano e um desconto de 17,1% sobre o valor de mercado da VALE.

Apesar das conquistas e superações, o ano de 2019 ficou marcado pelo falecimento do Presidente do nosso Conselho de Administração, Sr. Lázaro de Mello Brandão, cuja natural liderança era exercida de maneira afável e respeitosa. Esteve à frente da BRADESPAR desde a sua criação, tornando-se uma referência no meio empresarial por seu talento, visão de futuro, honradez e fé no Brasil.

Mais confiantes e empenhados, registramos nosso agradecimento e a confiança de todos ao longo de 2019.

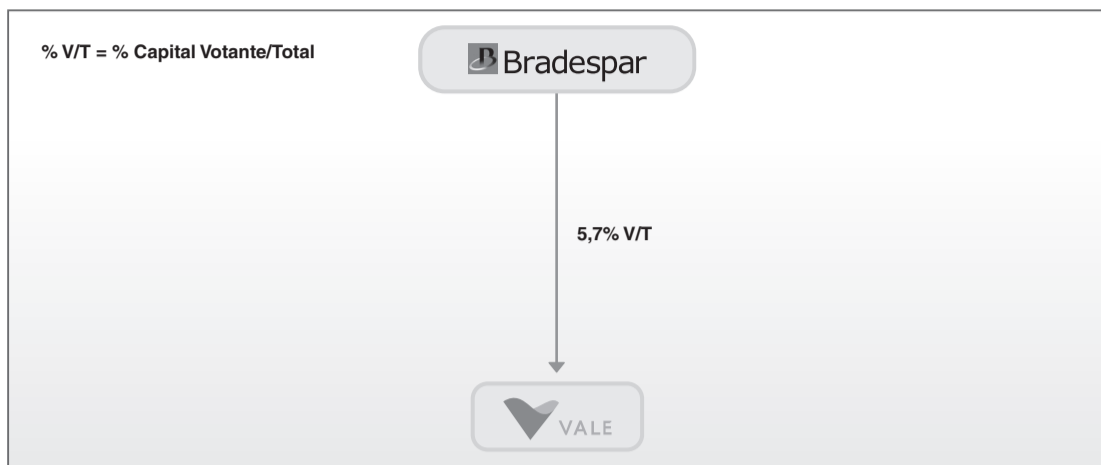
São Paulo, SP, 25 de março de 2020

**Fernando Jorge Buso Gomes**  
Presidente do Conselho de Administração

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS**

Desde 2017, os investimentos da BRADESPAR se concentram na VALE, empresa na qual a BRADESPAR tem representante no Conselho de Administração. Ao final de 2019, o valor de mercado dos ativos da BRADESPAR, deduzida a dívida líquida, correspondia a R\$ 15,6 bilhões.



**COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE**

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado					(R\$ mil)	
	4T19	4T18	Variação %	2019	2018	Variação %
Resultado na Alienação de Investimentos.....	-	1.239.532	-	-	1.239.532	-
Equivalência Patrimonial .....	(344.051)	805.629	-	(358.760)	1.520.308	-
Outras Receitas Operacionais.....	-	34.405	-	-	34.405	-
<b>Resultado Operacional .....</b>	<b>(344.051)</b>	<b>2.079.566</b>	-	<b>(358.760)</b>	<b>2.794.245</b>	-
Despesas Gerais e Administrativas.....	(784)	(14.730)	-94,7%	(3.793)	(20.003)	-81,0%
Despesas de Pessoal.....	(5.952)	(2.280)	161,1%	(13.356)	(6.327)	111,1%
Receitas/Despesas Financeiras.....	1.474	(20.664)	-	12.539	(35.565)	-
Despesas Tributárias.....	(38.660)	(60.306)	-35,9%	(39.671)	(119.450)	-66,8%
Outras Despesas Operacionais.....	-	(3.682)	-	(38)	(1.414.210)	-
<b>Resultado Operacional antes do IR/CS.....</b>	<b>(387.973)</b>	<b>1.977.904</b>	-	<b>(403.079)</b>	<b>1.198.690</b>	-
Imposto de Renda e Contribuição Social .....	-	(8.194)	-	(128)	(8.194)	-
<b>Resultado do Período .....</b>	<b>(387.973)</b>	<b>1.969.710</b>	-	<b>(403.207)</b>	<b>1.190.496</b>	-

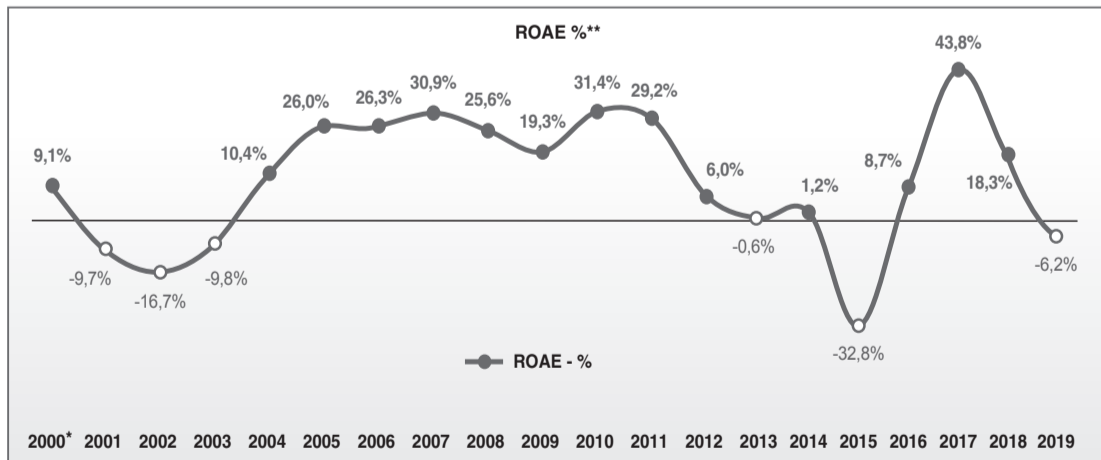
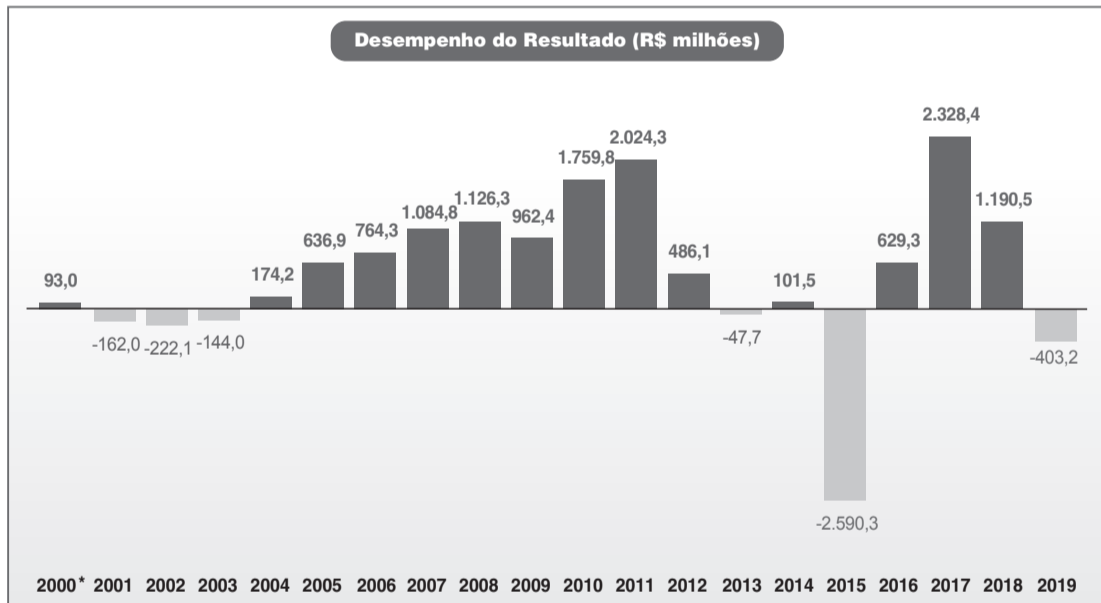
**Receita Operacional**  
Como Companhia de Investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio da VALE.

Em 2019, registrou receita operacional negativa de R\$ 358,8 milhões, composta por equivalência patrimonial negativa da VALE, devido, principalmente, a ruptura da barragem de Brumadinho, bem como aos registros de *impairment* relacionados aos segmentos de metais e carvão.

**Resultado Financeiro**  
O resultado financeiro da BRADESPAR, no exercício que se encerrou, atingiu o valor positivo de R\$ 12,5 milhões, devido, principalmente, a receita de aplicações financeiras e a redução do endividamento da BRADESPAR, com o resgate antecipado total da sua Terceira Emissão de Notas Promissórias no montante de R\$ 2,458 bilhões, bem como a amortização antecipada parcial da Sétima Emissão Pública de Debêntures Simples, no montante de R\$ 512,7 milhões, ocorrida no final de 2018.

**Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas**  
No quarto trimestre de 2019, as despesas de pessoal, gerais e administrativas da BRADESPAR totalizaram R\$ 6,7 milhões. No acumulado do ano atingiram R\$ 17,1 milhões, inferiores ao valor de R\$ 26,3 milhões no mesmo período do exercício anterior.

**Resultado do Exercício**  
A BRADESPAR, ao final de 2019, apresentou prejuízo de R\$ 403,2 milhões, reflexo do resultado apresentado pela VALE.

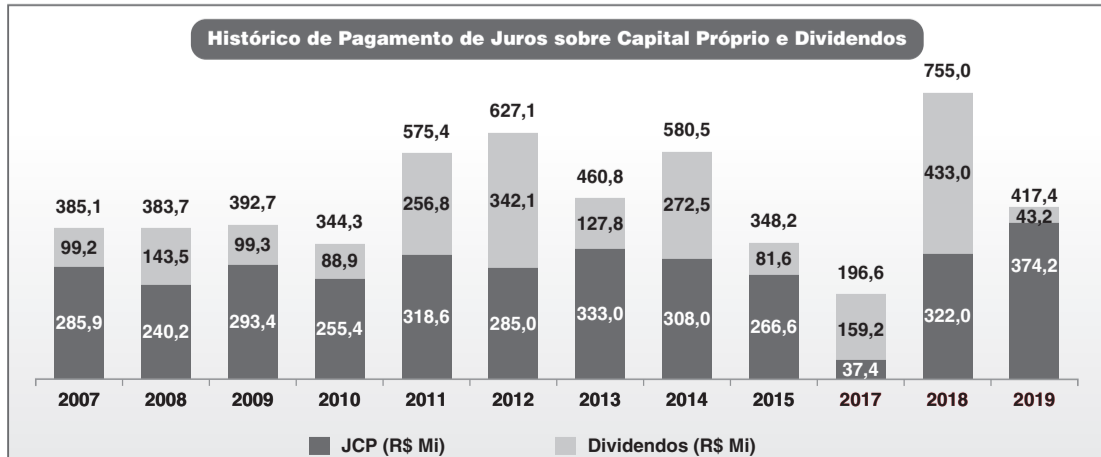


\* Corresponde a 10 meses de atividades.  
\*\* ROAE = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio - Não considera o efeito do ajuste de avaliação patrimonial registrado no Patrimônio Líquido

**DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

Em consonância com a sua Política Indicativa de Remuneração Anual ao Acionista, a BRADESPAR anunciou, em 20 de dezembro de 2019, o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 269,3 milhões, sendo R\$ 0,726619662 por ação ordinária e R\$ 0,799281628 por ação preferencial, destinado aos acionistas inscritos nos registros da Companhia em 27 de dezembro de 2019.

A BRADESPAR informou, ainda, que a data do pagamento será deliberada em momento oportuno, de acordo com o seu fluxo de caixa, e serão pagos pelo valor líquido de R\$ 0,617626713 por ação ordinária e R\$ 0,679389384 por ação preferencial, já deduzido o Imposto de Renda na Fonte de 15% (quinze por cento), exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação.

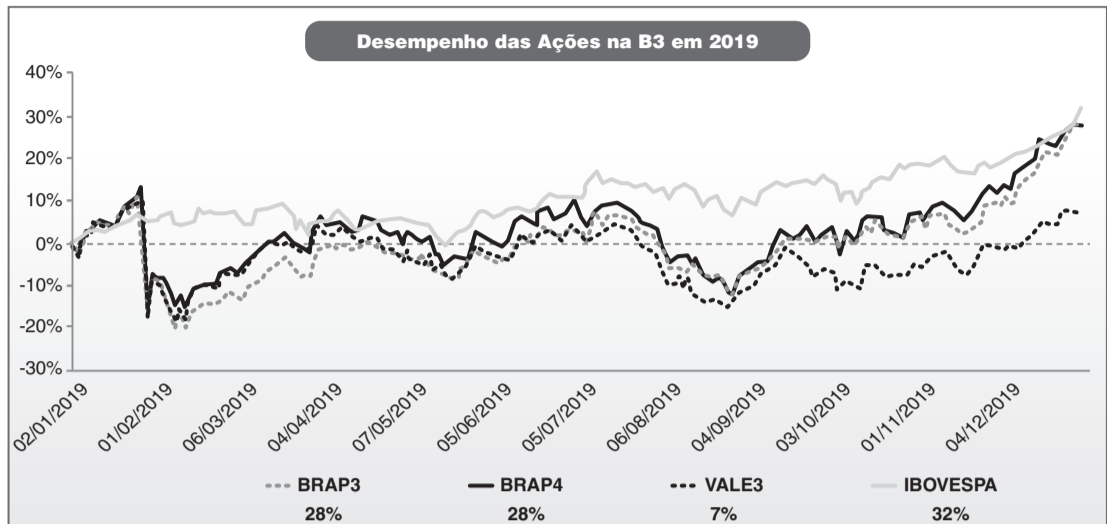


**MERCADO DE CAPITAIS**

Desde a sua constituição, as ações do capital social da BRADESPAR estão listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos BRAP3 (ON) e BRAP4 (PN), e seus títulos são negociados no Latibex - Mercado de Empresas Latino-Americanas da Bolsa de Valores de Madri, na Espanha, em Euros, por meio do Programa de Depositary Receipts (GDRs).

Adicionalmente, a BRADESPAR integra dois índices de destaque: o Ibovespa, que inclui as Companhias mais líquidas do mercado brasileiro, e o Índice de Governança Corporativa (IGC), composto pelas Companhias que assumiram compromisso com elevados padrões de governança corporativa, desde 2001, quando aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3.

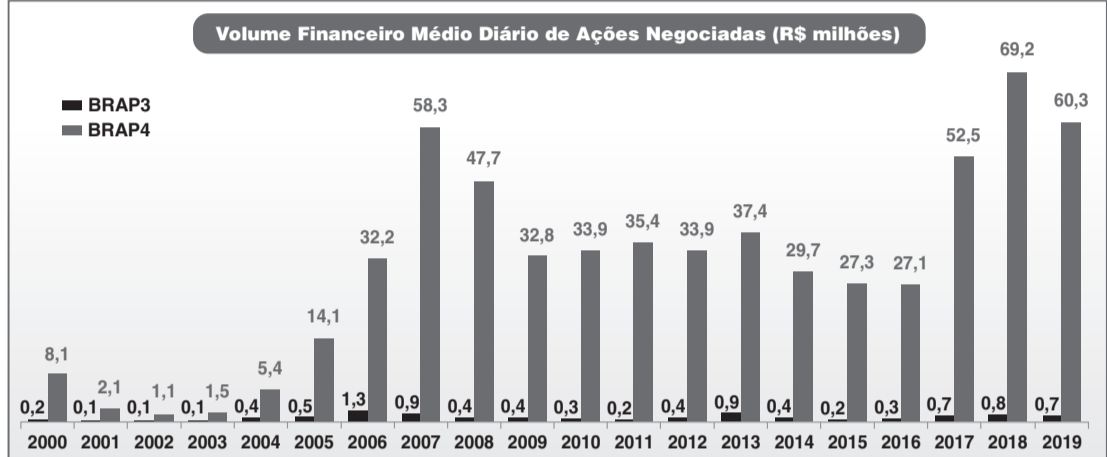
Em 2019, as ações da Companhia tiveram valorização de 28,3% (BRAP4) e 28,2% (BRAP3), enquanto o IBOVESPA acumulou alta de 31,6% e as ações da sua investida, a VALE, subiram 7,3%.



Cotações ajustadas por proventos, incluindo Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio.  
Fonte: Economática

**Liquidez**

A média diária do volume de ações preferenciais de emissão da BRADESPAR (BRAP4) negociadas em 2019 foi de R\$ 60,3 milhões. A média diária de negócios realizados com BRAP4 na B3 no período foi 8.822.



Fonte: Economática

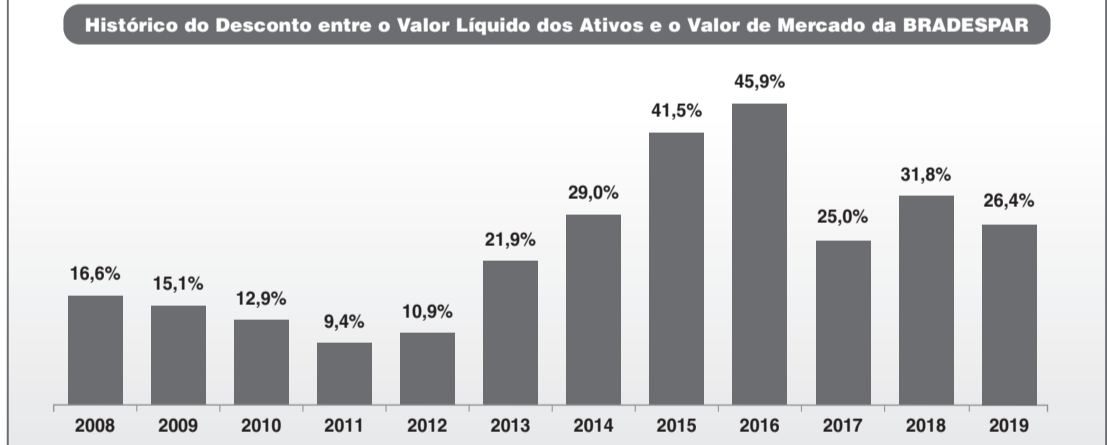
**Prêmio/Desconto**

Ao final de 2019, o valor de mercado da participação na VALE, detida pela BRADESPAR, alcançou R\$ 15,7 bilhões. O valor de mercado da BRADESPAR, em relação ao da VALE, apresentou desconto de 17,1%, ou seja, o valor de mercado da BRADESPAR equivale a 82,9% do valor líquido de seus ativos.

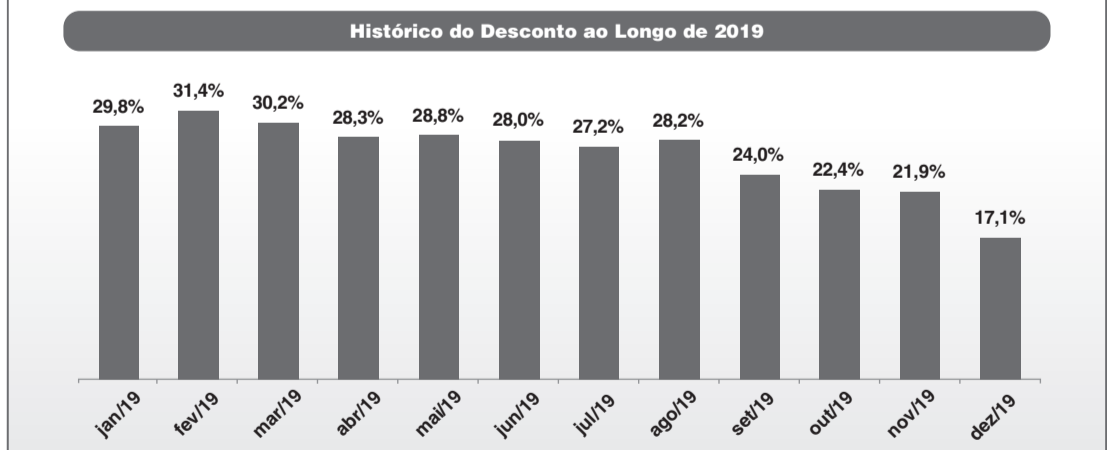
**Valor Líquido dos Ativos da BRADESPAR x Valor de Mercado da BRADESPAR (preços de fechamento em 30.12.2019)**

Companhias	Cotação (R\$/ação)	Quantidade de Ações	Participação da BRADESPAR			
			% do Capital Total (3)	Valor de Mercado (R\$ mil)	Valor de Mercado (US\$ mil)	Valor de Mercado (EURO mil)
VALE ON .....	53,30	293.907.266	5,73%	15.665.257	3.894.553	3.476.194
<b>Valor Total dos Ativos da Bradespar (A).....</b>				<b>15.665.257</b>	<b>3.894.553</b>	<b>3.476.194</b>
<b>Dívida Líquida da Bradespar (B) (1).....</b>				<b>(24.009)</b>	<b>(5.969)</b>	<b>(5.328)</b>
Caixa da Bradespar .....				199.033	49.482	44.166
Dívida Bruta da Bradespar .....				(223.042)	(55.451)	(49.494)
<b>Valor Líquido dos Ativos da Bradespar (C) = (A) + (B).....</b>				<b>15.641.248</b>	<b>3.888.584</b>	<b>3.470.866</b>
<b>Valor de Mercado da Bradespar (D).....</b>				<b>12.967.224</b>	<b>3.223.793</b>	<b>2.877.487</b>
Ações Ordinárias (BRAP3).....	35,37	122.171.449		4.321.204	1.074.298	958.895
Ações Preferenciais (BRAP4).....	38,28	225.862.596		8.646.020	2.149.495	1.918.592
<b>Diferença entre o Valor Líquido dos Ativos e Valor de Mercado Bradespar (C) - (D).....</b>				<b>2.674.024</b>	<b>664.791</b>	<b>593.379</b>
<b>Desconto (2).....</b>				<b>17,1%</b>		

(1) Dívida Líquida em 30.12.2019;  
(2) ((Valor de Mercado da BRADESPAR)/(Valor dos Ativos + Dívida Líquida)) - 1; e  
(3) Não considera ações em tesouraria.



Obs.: Média entre os descontos ao final de cada mês.



Obs.: Desconto no último dia útil de cada mês.

**COMENTÁRIOS SOBRE A EMPRESA INVESTIDA**

**VALE**

Empresa privada brasileira, a VALE está presente em cerca de 30 países, sendo uma das maiores mineradoras do mundo na produção de minério de ferro, pelotas de minério de ferro e níquel. A Empresa também produz minério de manganês, ferroligas, carvão térmico e metalúrgico, cobre, subprodutos de metais do grupo da platina, ouro, prata e cobalto. Opera, ainda, grandes sistemas de logística no Brasil e outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às suas operações.

Em 2019, a VALE registrou prejuízo de US\$ 1,7 bilhão devido, essencialmente, a (i) provisões e despesas relativas à ruptura da barragem de Brumadinho, incluindo a descaracterização de barragens e acordos de reparação; (ii) registro de *impairment* e contratos onerosos sem efeito caixa, relacionados, principalmente, aos segmentos de metais básicos e carvão; e (iii) provisão relacionadas à Fundação Renova e descaracterização da barragem de Germano (MG).

No ano que se encerrou, a VALE registrou EBITDA de US\$ 18,0 bilhões, ficando US\$ 1,4 bilhão superior ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a maiores preços e variações cambiais favoráveis, que foram parcialmente compensados por menores volumes de produção e maiores custos e despesas de parada, especialmente relacionadas a Brumadinho.

Os investimentos permaneceram em linha com 2018, totalizando US\$ 3,7 bilhões, sendo US\$ 544,0 milhões, em execução de projetos, e US\$ 3,2 bilhões em manutenção de operações.

Cumprir destacar que desde o rompimento da barragem I da Mina Córrego do Feijão, situada na cidade de Brumadinho, MG, ocorrida em 25 de janeiro de 2019, a VALE tem enfrentado seu mais difícil desafio, empenhando seus melhores esforços para minimizar o impacto causado, promovendo reparação nas frentes sociais e de obras emergenciais, a recuperação ambiental e o compromisso com a descaracterização das suas barragens a montante, medidas de prevenção e garantias para que isso nunca mais se repita.

Trimestralmente, a Companhia divulga um relatório com o Balanço da Reparação, prestando contas à Sociedade, além das diversas iniciativas realizadas nos âmbitos social, de obras e de segurança. Conheça mais nesse sentido em [www.vale.com](http://www.vale.com).

**SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no exercício de 2019, não contratou e nem teve serviços prestados pelo auditor independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes - não relacionados à auditoria externa.

A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

São Paulo, SP, 25 de março de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL - Em Milhares de Reais**

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
<b>CIRCULANTE</b> .....	552.873	563.277	554.523	564.861	<b>CIRCULANTE</b> .....	314.389	457.966	314.389	457.966
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 7) .....	199.535	458.227	201.185	459.811	Impostos e Contribuições a Recolher .....	38.589	43.157	38.589	43.157
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 11d) .....	353.338	-	353.338	-	Juros sobre o Capital Próprio (Nota 11d) .....	246.886	387.966	246.886	387.966
Valores a Receber (Nota 17b) .....	-	105.050	-	105.050	Outras Obrigações (Nota 17d) .....	28.848	26.843	28.848	26.843
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	9.553.229	10.071.059	9.551.579	10.069.475	Provisão a Pagar sobre Contratos de Arrendamentos .....	66	-	66	-
Realizável a Longo Prazo .....	206.740	224.769	206.740	224.769	<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	230.858	216.526	230.858	216.526
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13a) .....	198.935	217.265	198.935	217.265	Debêntures a Pagar (Nota 9) .....	223.017	209.861	223.017	209.861
Depósitos Judiciais (Nota 10b - Item I) .....	7.805	7.504	7.805	7.504	Provisões e Obrigações Legais (Nota 10b - Item II) .....	6.901	6.665	6.901	6.665
Investimentos (Nota 8) .....	9.345.417	9.846.285	9.343.767	9.844.701	Provisão a Pagar sobre Contratos de Arrendamentos .....	940	-	940	-
Imobilizado .....	105	5	105	5	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS/ACIONADORES</b> .....	9.560.855	9.959.844	9.560.855	9.959.844
Intangíveis .....	967	-	967	-	Capital Social Integralizado (Nota 11a) .....	4.100.000	4.100.000	4.100.000	4.100.000
<b>TOTAL</b> .....	10.106.102	10.634.336	10.106.102	10.634.336	Reservas de Lucros (Nota 11b) .....	2.106.573	2.779.080	2.106.573	2.779.080
					Ajustes de Avaliação Patrimonial .....	3.354.282	3.080.764	3.354.282	3.080.764
					<b>TOTAL</b> .....	10.106.102	10.634.336	10.106.102	10.634.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	(415.522)	1.234.508	(415.618)	1.234.255
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 8) .....	(358.694)	1.520.555	(358.760)	1.520.308
Resultado na Alienação de Investimentos .....	-	1.239.532	-	1.239.532
Outras Receitas Operacionais .....	-	34.405	-	34.405
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 17) .....	(17.119)	(26.324)	(17.149)	(26.330)
Despesas Tributárias .....	(39.671)	(119.450)	(39.671)	(119.450)
Outras Despesas Operacionais (Nota 17e) .....	(38)	(1.414.210)	(38)	(1.414.210)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS E DOS TRIBUTOS</b> .....	(415.522)	1.234.508	(415.618)	1.234.255
Receitas Financeiras (Nota 12) .....	26.077	95.171	26.173	95.424
Despesas Financeiras (Nota 12) .....	(13.634)	(130.989)	(13.634)	(130.989)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	(403.079)	1.198.690	(403.079)	1.198.690
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 13) .....	(128)	(8.194)	(128)	(8.194)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b> .....	(403.207)	1.190.496	(403.207)	1.190.496
<b>Resultado básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuído aos acionistas (expresso em R\$ por ação):</b>				
Resultado por ação ordinária .....	(1,09)	3,21	(1,09)	3,21
Resultado por ação preferencial .....	(1,20)	3,53	(1,20)	3,53

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais**

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
<b>RECEITAS</b> .....	-	34.405	-	34.405
Reversão de Provisões de Obrigações Fiscais .....	-	34.405	-	34.405
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	(3.726)	(19.775)	(3.756)	(19.775)
Serviços de Terceiros .....	(2.605)	(17.313)	(2.635)	(17.319)
Outros .....	(1.121)	(2.462)	(1.121)	(2.462)
<b>VALOR ADICIONADO</b> .....	(3.726)	14.630	(3.756)	14.624
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	(332.617)	2.855.258	(332.587)	2.855.264
Resultado na Alienação de Investimentos .....	-	1.239.532	-	1.239.532
Resultado de Equivalência Patrimonial .....	(358.694)	1.520.555	(358.760)	1.520.308
Receitas Financeiras .....	26.077	95.171	26.173	95.424
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b> .....	(336.343)	2.869.888	(336.343)	2.869.888
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b> .....	(336.343)	2.869.888	(336.343)	2.869.888
<b>Pessoal</b> .....	11.843	5.681	11.843	5.681
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b> .....	41.387	128.363	41.387	128.363
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b> .....	13.634	1.545.348	13.634	1.545.348
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	(403.207)	1.190.496	(403.207)	1.190.496
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos .....	269.300	417.445	269.300	417.445
Lucros Retidos/Prejuízo Compensado do Exercício .....	(672.507)	773.051	(672.507)	773.051

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais**

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2019	2018
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	(403.207)	1.190.496
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b> .....	380.785	380.785
Reflexos de Empresas com Influência Significativa .....	273.518	380.785
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b> .....	(129.689)	1.571.281

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)**

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
 A BRADESPAR S.A. (BRADESPAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo - SP, Brasil. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2020.

**As participações societárias diretas são:**  
**a) Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)**  
 A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer lei no momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.

**b) VALE S.A. (VALE)**  
 VALE S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo - B3 S.A. (VALE3), Nova York - NYSE (VALE), Paris - NYSE Euronext (VALE3) e Madri - LATIBEX (XVALO). A VALE S.A. e suas controladas diretas e indiretas são produtores globais de minérios de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos, também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto (Nota 19).

**2) APLICABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
 Apresentamos as demonstrações contábeis Individuais (Controladora) e Consolidadas da BRADESPAR, que inclui a controlada MILLENNIUM, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, correlata à norma internacional IFRS 10 - "*Consolidated Financial Statements*" implantadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e seus pronunciamentos técnicos - CPCs, interpretações - ICPCs e orientações - ODCPCs, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BRADESPAR evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios apresentados.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

A BRADESPAR avalia os eventos subsequentes até a data da aprovação das demonstrações contábeis pelo Conselho de Administração.

**3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Princípios de consolidação**  
 As demonstrações contábeis consolidadas refletem os saldos e transações da controladora e de sua controlada. O investimento, com influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial na Nota 8a.

**b) Demonstrações contábeis consolidadas da BRADESPAR incluem a sua controlada MILLENNIUM.**  
**As demonstrações contábeis consolidadas da BRADESPAR incluem a sua controlada MILLENNIUM.**  
**c) Moeda funcional e de apresentação**  
 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da BRADESPAR.

**d) Caixa e equivalentes de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa são recursos utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. O valor de mercado dos fundos de investimento é determinado com base no valor da cota do último dia do período, informado pelo administrador dos fundos.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 7.

**e) Instrumentos financeiros**  
 (i) Classificação dos ativos financeiros  
 A partir de 2018 a Companhia passou a aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9) que contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros, onde a entidade baseia-se tanto no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

**Mensurados ao custo amortizado**  
 São ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPI, cujo objetivo é o de manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

**Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)**  
 Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas, imediatamente, no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

**Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**  
 São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes. Com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

(ii) Metodologia de apuração do valor de mercado e classificação por nível hierárquico  
 O valor de mercado dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotiação dos preços observados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados, que são observáveis no mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida patrimoniais e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos e foram classificados no nível 2 da hierarquia do CPC 40.

**f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - impairment**  
 A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos no fluxo de caixa pela deterioração de seus ativos e se for possível estimá-los com confiabilidade a perda por *impairment*, é reconhecida no resultado do período. Nos exercícios de 2019 e de 2018, não houve perda por *impairment*.

**g) Passivos financeiros**  
 São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base "*pro rata*" dia), quando aplicável.

A Companhia classifica seus passivos financeiros na categoria:  
 • Custo Amortizado que são os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Inicialmente são registrados pelo seu valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Nesta categoria, encontram-se as debêntures emitidas pela Companhia. A composição das debêntures está apresentada na Nota 9.

**h) Investimentos**  
 As participações nos investimentos em controlada e com influência significativa são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e, quando aplicável, deduzidas de provisão para perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A composição dos investimentos está apresentada na Nota 8.

**i) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas, e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:  
 • Provisões: são reconhecidas quando, como resultado de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada de modo confiável, e é provável que uma saída de recursos será requerida para liquidar uma obrigação. Provisões são determinadas pela expectativa de fluxos de caixa futuros descontado a uma taxa prefixada a qual reflète a avaliação atual de mercado do patrimônio líquido no tempo e os riscos específicos ao passivo. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável;  
 • Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito seja provável, são divulgados nas notas explicativas, quando relevantes;  
 • Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas;  
 • Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Os detalhamentos dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, estão apresentados na Nota 10.

**j) Imposto de renda e contribuição social**  
 Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias, sendo reconhecidos, quando aplicável, no ativo circulante e no não circulante - realizável a longo prazo.

A provisão para o imposto de renda é constituída à alquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável.

A provisão para o imposto de renda é constituída sobre o lucro tributável, antes do imposto de renda, considerando a alquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais**

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes		Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
		Legal	Estatutária	Ações em Tesouraria		
<b>Saldos em 31.12.2017</b> .....	4.100.000	168.086	1.858.253	2.699.979	-	8.806.008
Lucro do Período .....	-	-	-	-	1.190.496	1.190.496
Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado .....	-	-	-	380.785	-	380.785
<b>Outros Resultados Abrangentes</b> .....	-	-	-	-	-	1.571.281
Cancelamento de Ações em Tesouraria .....	-	-	(20.310)	20.310	-	-
Destinações: - Reservas .....	-	59.525	713.526	-	(773.051)	-
- Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos .....	-	-	-	-	-	(417.445)
<b>Saldos em 31.12.2018</b> .....	4.100.000	227.611	2.551.469	3.080.764	-	9.959.844
Prejuízo do Período .....	-	-	-	-	(403.207)	(403.207)
Absorção do Prejuízo .....	-	-	(403.207)	-	-	(403.207)
Reflexos de Empresas com Influência Significativa .....	-	-	-	273.518	-	273.518
<b>Outros Resultados Abrangentes</b> .....	-	-	-	-	-	(129.689)
Destinações: - Reservas .....	-	-	-	-	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio .....	-	-	(269.300)	-	-	(269.300)
<b>Saldos em 31.12.2019</b> .....	4.100.000	227.611	1.878.962	3.354.282	-	9.560.855

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2019	2018	2019	2018
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	(403.079)	1.198.690	(403.079)	1.198.690
<b>Ajustes ao Lucro Líquido/Prejuízo antes dos Impostos:</b>				
Resultado na Alienação de Investimentos .....	-	(1.239.532)	-	(1.239.532)
Resultado de Equivalência Patrimonial .....	358.694	(1.520.555)	358.760	(1.520.308)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas e Provisões/Reversões de Obrigações Legais .....	2.956	(4.745)	2.956	(4.745)
Outros .....	606	8.726	606	8.726
<b>Resultado Ajustado (Aumento) em Outros Ativos</b> .....	(40.823)	(1.555.994)	(40.757)	(1.555.748)
Aumento em Outras Obrigações .....	180.699	(20.808)	180.669	(20.808)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos .....	(18.697)	168.664	(18.697)	168.664
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(324)	(59.238)	(324)	(59.238)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....	121.125	(782.723)	121.191	(782.477)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
Alienação de Investimentos .....	-	1.926.295	-	1.926.295
Aquisição de Imobilizado .....	(117)	-	(117)	-
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b> .....	(117)	1.926.295	(117)	1.926.295
<b>Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamentos:</b>				
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos .....	(379.700)	(719.416)	(379.700)	(719.416)
Emissão de Debêntures, Líquidas .....	-	700.358	-	700.358
Liquidação de Debêntures .....	-	(2.278.542)	-	(2.278.542)
Emissão de Notas Promissórias .....	-	2.400.000	-	2.400.000
Liquidação de Notas Promissórias .....	-	(2.458.068)	-	(2.458.068)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b> .....	(379.700)	(		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

Consideramos baixo o risco de crédito de exposição originada por aplicações financeiras classificadas como "caixa e equivalentes de caixa", uma vez que mantemos valores não significativos nessas aplicações, pois há distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio destinados aos acionistas ao longo do ano.

**Perfil de risco de contrapartes**

A Companhia utiliza, basicamente, análise de risco de crédito qualitativa, que leva em consideração o histórico de pagamento da contraparte, o tempo de relacionamento e sua posição estratégica em seu setor econômico, sendo a VALE, o principal investimento mantido pela Companhia, o qual nos proporciona o principal fluxo de caixa.

De acordo com o risco de crédito de uma contraparte específica, a Companhia utiliza a estratégia de garantias corporativas ou mitigação de risco de crédito. A Companhia controla os recebíveis para garantir que não há valores de principal ou juros não honrados pela contraparte.

**Risco de mercado**

A Companhia está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, o risco de taxa de juros sobre as debêntures emitidas atreladas às taxas variáveis. A avaliação do potencial de impacto é feita periodicamente para apoiar o processo de decisão, suportando a estratégia de crescimento da Companhia e monitorar a volatilidade dos fluxos de caixa futuros.

**INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial da controladora são demonstrados a seguir:

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Resultado ajustado		Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social %		Total dos investimentos		Ajustes decorrente de avaliação (1)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	ON		2019	2018	2019	2018	2019	2018
MILLENNIUM	11.919	-	1.650	-	66	-	-	100,00	1.650	1.584	66	247	66	247
VALE (2) (3) (4)	77.300.000	-	168.001.637	-	(6.671.445)	-	293.907	5,56	9.343.767	9.844.701	(358.760)	1.520.308	(358.694)	1.520.555
<b>Total</b>									<b>9.343.767</b>	<b>9.844.701</b>			<b>(358.694)</b>	<b>1.520.555</b>

- (1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;
- (2) As informações referentes a 31 de dezembro de 2019, foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESCO;
- (3) A utilização do método de equivalência patrimonial do investimento com influência significativa na VALE S.A., que terá vigência até 09 de novembro de 2020. Após essa data, caso a Companhia não mantenha influência significativa na empresa investida, deixará de aplicar o método de equivalência patrimonial, passando o investimento como instrumento financeiro; e
- (4) Para maiores informações sobre investimento direto na VALE, ver a Nota 19.

**Composição dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial Consolidado**

Empresas	Total dos investimentos		Valor de Mercado (2)	
	2019	2018	2019	2018
VALE	5.989.485	6.763.937	15.665.243	14.989.257
VALE - ajuste reflexo (1)	3.354.282	3.080.764	-	-
<b>Total</b>	<b>9.343.767</b>	<b>9.844.701</b>	<b>15.665.243</b>	<b>14.989.257</b>

- (1) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido, refere-se, basicamente, às diferenças de câmbio na conversão de moeda estrangeira para a moeda funcional das operações realizadas pela VALE; e
- (2) Valor de mercado da participação da VALE.

**DEBÊNTURES A PAGAR**

Em 28 de junho de 2018, a BRADESCO emitiu a sétima emissão pública de 70.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando R\$ 700.000, com vencimento em 28 de junho de 2021 a contar da data de emissão. Com juros remuneratórios correspondentes a 103,95% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "Over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela B3 e disponível na página da CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa Di-Over"), incidentes sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo do valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão, ou desde a data de pagamento da remuneração, até o final do período de capitalização, *pro rata temporis*.  
Em 2 de julho de 2018 a BRADESCO, recebeu o valor de R\$ 700.358 mil, decorrente a sétima emissão pública de 70.000 debêntures não conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$ 10 mil, emitidas em 28 de junho de 2018. Os recursos obtidos, tiveram por finalidade a quitação integral relativa às debêntures da série única da sexta emissão.  
Em 27 de dezembro de 2018, a BRADESCO informou aos titulares de debêntures de sua sétima emissão, a realização da amortização antecipada extraordinária de 70% (setenta por cento), do valor nominal unitário das debêntures, conforme prerrogativa contratual que permite a amortização antecipada, limitada a 90% do valor nominal unitário ou do saldo do valor nominal unitário das debêntures, título de remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do efetivo pagamento no montante de R\$ 512.734.  
Não foi identificado nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, que gerasse o vencimento antecipado da dívida.  
Em 31 de dezembro de 2019, o saldo atualizado de debêntures a pagar correspondia a R\$ 223.017 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 209.861).

**10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS**

a) **Ativos contingentes**  
Não foram reconhecidos, contabilmente, ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:  
- Cofins - R\$ 12.159 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 11.937): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação da Cofins, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e  
- Programa de Integração Social ("PIS") - R\$ 2.634 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 2.587): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 770 (PIS Repique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais**  
As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.  
A Administração da BRADESCO entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Provisões fiscais**

A BRADESCO, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADEPLAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO), em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADEPLAN. Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado correspondia a R\$ 6.901 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 6.665). O saldo de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 7.805 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 7.504) está relacionado à COFINS, que deverá ser restituído pela Receita Federal do Brasil (RFB), relativo ao processo acima mencionado.

**II - Movimentação das provisões fiscais**

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>6.665</b>	<b>40.073</b>
Atualização monetária	236	997
Reversão (1)	-	(34.405)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>6.901</b>	<b>6.665</b>

(1) Refere-se à reversão da provisão relativo ao processo de PIS e COFINS por decisão favorável.

c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**  
A BRADESCO mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "tré" e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso: remoto, possível ou provável. Os processos classificados como possíveis são:

- I - A ANTARES, incorporada pela BRADESCO, é parte em um processo junto à RFB, por ser sucessora de parcela cindida da VBC Participações S.A. (VBC), relativamente à compensação nesta empresa de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, quando de sua cisão total e consequente extinção, em montante superior ao limite de 30%, imposto pela Lei nº 8.981/95, cuja totalidade do processo, em 31 de dezembro de 2019, correspondia a R\$ 280.709 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 272.828), sendo R\$ 206.752 para o imposto de renda (31 de dezembro de 2018 - R\$ 200.948) e R\$ 73.957 para a contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2018 - R\$ 71.880).
- II - A BRADESCO é parte em uma ação judicial promovida pela Litel Participações S.A. ("Litel"), que tramita em segundo grau de justiça sob o nº 0281248-69/2018.8.19.0001 perante o Juízo da 10ª Vara Cível do Rio de Janeiro. Nessa ação a Litel busca a condenação da BRADESCO ao pagamento do valor de R\$ 1,4 bilhão a título de reembolso da quantia que pagou a Eletron S.A. ("Eletron"), em acordo celebrado nos autos de ação de cumprimento de sentença arbitral, convertida em perdas e danos, movida pela Eletron contra a Litel e a BRADESCO. A Litel alega descumprimento do Contrato de Indenização, celebrado entre as partes em 5 de janeiro de 2001.  
A BRADESCO não concorda com o pleito da Litel pelas razões expostas na contestação apresentada em 8 de março de 2019. Além de contestar a ação, a BRADESCO apresentou reconvenção buscando compelir a Litel a lhe reembolsar o valor de R\$ 705 milhões, com base nos termos do citado Contrato de Indenização.  
Em sentença proferida em 04 de dezembro de 2019, o juiz de primeiro grau julgou improcedente a ação ajuizada pela Litel e parcialmente procedente a reconvenção em R\$ 470 milhões. As partes opuseram recurso de embargos de declaração, pendentes de apreciação pelo Juiz.  
A Administração e o Escritório Sérgio Bermudes, que representa a BRADESCO na ação, mantem como possível a probabilidade de perda da BRADESCO.
- d) A Companhia não possui contingências trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devam ser provisionadas ou divulgadas.

**11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Composição do capital social em ações**

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Ordinárias	122.171.449	122.171.449
Preferenciais	225.862.596	225.862.596
<b>Total</b>	<b>348.034.045</b>	<b>348.034.045</b>

**b) Reservas de lucro**

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
- Reserva legal (i)	227.610	227.610
- Reserva estatutária (ii)	1.878.963	2.551.470
<b>Total</b>	<b>2.106.573</b>	<b>2.779.080</b>

- (i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e o somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social; e
- (ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

Em 2019 foi utilizado parcialmente o saldo de Reservas de Lucros - Estatutária, sendo R\$ 269.300 referente aos juros sobre capital próprio e R\$ 403.207 à absorção de prejuízos acumulados.

**ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 14 de agosto de 2019, deliberou-se renovar o programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. Visando a aplicação de recursos existentes em "Reservas de Lucros - Estatutária", disponíveis para investimentos, concedeu autorização à Diretoria da Companhia para adquirir, no período de 15 de agosto de 2019 a 15 de fevereiro de 2021, até 10.870.000 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 970.000 ordinárias e até 9.900.000 preferenciais, dentro dos limites autorizados e do prazo de validade acima mencionado.  
Em 31 de dezembro de 2019 não ocorreu a renovação do programa de aquisição de ações de própria emissão.

**d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos**

Em 28 de dezembro de 2018, a BRADESCO comunicou ao mercado, em consonância com o Fato Relevante divulgado em 21 de dezembro de 2018, tendo revisado os fluxos de geração de caixa e distribuição de resultado de sua investida e com a Política Indicativa de Remuneração Anual, deliberou juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 217.000, que foram pagos em 31 de janeiro de 2019.  
Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2019, a BRADESCO comunicou ao mercado a aprovação do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio complementares, no montante de R\$ 200.445, que foram pagos em 15 de maio de 2019.  
Em 20 de dezembro de 2019, a BRADESCO comunicou ao mercado a aprovação para pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 269.300, que serão pagos em momento oportuno de acordo com o seu fluxo de caixa livre.  
Foram pagos e provisionados juros sobre capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto)		Valor bruto	IRRF (15%)	Valor líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre capital próprio pagos	0,685504	0,644055	217.000	32.550	184.450
Juros sobre capital próprio complementares pagos	0,424234	0,466658	157.230	23.585	133.645
Dividendos pagos	0,116601	0,128261	43.215	-	43.215
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1,126339</b>	<b>1,238974</b>	<b>417.445</b>	<b>56.135</b>	<b>361.310</b>
Juros sobre capital próprio provisionados	0,726619	0,799281	269.300	40.395	228.905
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>0,726619</b>	<b>0,799281</b>	<b>269.300</b>	<b>40.395</b>	<b>228.905</b>

**12) RESULTADO FINANCEIRO**

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	15.300	88.399	15.330	88.422
Juros sobre impostos a recuperar	10.462	5.528	10.462	5.528
Outras	315	1.244	381	1.474
<b>Total</b>	<b>26.077</b>	<b>95.171</b>	<b>26.173</b>	<b>95.424</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com juros de debêntures	(13.049)	(75.611)	(13.049)	(75.611)
Despesas com juros sobre notas promissórias	-	(54.386)	-	(54.386)
Outras	(585)	(992)	(585)	(992)
<b>Total</b>	<b>(13.634)</b>	<b>(130.989)</b>	<b>(13.634)</b>	<b>(130.989)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>12.443</b>	<b>(35.818)</b>	<b>12.539</b>	<b>(35.565)</b>

**13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Impostos a compensar e a recuperar**

Os impostos a compensar e a recuperar, na Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 198.935 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 217.265) referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos.

**b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b>	<b>(403.079)</b>	<b>1.198.690</b>	<b>(403.079)</b>	<b>1.198.690</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	137.047	(407.555)	137.047	(407.555)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em controlada e investimento com influência significativa, tributadas nas empresas correspondentes	(121.956)	516.989	(121.978)	516.905
Despesas e provisões indeductíveis, líquidas de receitas não tributáveis	(1.120)	8.495	(1.098)	8.579
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber	(141.335)	(203.449)	(141.335)	(203.449)
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar	145.020	73.780	145.020	73.780
Outros (1)	(17.784)	3.546	(17.784)	3.546
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(128)</b>	<b>(8.194)</b>	<b>(128)</b>	<b>(8.194)</b>

(1) Inclui, substancialmente, realização de crédito tributário não ativo.

**c) Créditos tributários não ativos**

Em 31 de dezembro de 2019, na Controladora e no Consolidado, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, não ativos totalizam R\$ 321.433 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 357.419).

**Risco operacional**

A gestão de risco operacional que a BRADESCO utiliza para gerir a incerteza relacionada à eventual inadequação ou deficiência de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos, se faz com a mitigação desse risco através da criação de controles e da melhoria constante dos controles já existentes.

**7) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	120	56.042	1.770	57.626
Fundos de investimento financeiro (1)	199.415	402.185	199.415	402.185
<b>Total</b>	<b>199.535</b>	<b>458.227</b>	<b>201.185</b>	<b>459.811</b>

(1) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, destinados aos integrantes da Organização ou Sociedades a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Bradesco.

	Total dos investimentos		Ajustes decorrente de avaliação (1)	
	2019	2018	2019	2018
Quantidade de ações possuídas (em mil)	293.907	-	293.907	-
Participação no capital social %	5,56	-	5,56	-
<b>Total</b>	<b>9.343.767</b>	<b>9.844.701</b>	<b>(358.760)</b>	<b>1.520.308</b>

**14) PARTES RELACIONADAS**

I - As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

**a) Controladora e Consolidado**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Investimento com influência significativa (1)	
	2019	2018
Ativo circulante		
Juros sobre capital próprio a receber	353.338	-
<b>Receita</b>		
Receita de juros sobre capital próprio	415.692	598.380

(1) VALE S.A.

**II - Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Administradores da BRADESCO.  
Para 2019, foi determinado o valor máximo de R\$ 9.000 para remuneração dos Administradores, sendo que parte deste, refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Companhia e R\$ 4.600 para custear planos de previdência privada.

**Remuneração de curto e médio prazo a administradores**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Remuneração e contribuição previdenciária para o INSS	8.284	3.360
<b>Total</b>	<b>8.284</b>	<b>3.360</b>

**Benefícios pós-emprego**

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.276	2.452
<b>Total</b>	<b>4.276</b>	<b>2.452</b>

**Outros benefícios**

A BRADESCO não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

